

TÉCNICA DA CIRCULAÇÃO FECHADA DE ENERGIAS (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da circulação fechada de energias* é a maneira, jeito ou habilidade, de a conscin, homem ou mulher, estimular, aprimorar, potencializar, intensificar e otimizar o energossoma, por meio da impulsão da vontade na geração de fluxos contínuos de energias conscienciais (ECs) mantidas nos limites do holossoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *circulação* deriva do idioma Latim *circulatio*, “locomoção; circulação; giro de um astro”, derivado de *circulare*, “dispor em círculo; circular; rodar; girar”. Apareceu no Século XV. A palavra *fechado* é particípio passado de *fechar*, procede igualmente do idioma Latim *fistulare*, “obstruir a entrada”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da mobilização energética em circuito fechado*. 2. *Técnica do circuito fechado de energias*. 3. *Técnica da circulação energética interna*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de circulação fechada de energias*, *técnica básica da circulação fechada de energias* e *técnica avançada da circulação fechada de energias*, são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da exteriorização de energias*. 2. *Técnica da absorção de energias*. 3. Dispersão energética. 4. Estagnação energética. 5. Desconexão energética.

Estrangeirismologia: o *flow of energies*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao equilíbrio das energias conscienciais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Desacumulemos nossas energias*.

Citaciologia: – *A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso* (Ralph Waldo Emerson, 1803–1882). *A energia segue o pensamento* (Lao Tzu, 601–531 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assedialidade.** Há megassediadores com autodomínio da **mobilização energética** maior e mais desenvolta do que alguns seres despertos”.

2. “**Autobioenergia.** Qualquer mobilização das *energias conscienciais* (ECs) traz **repercussões** à conscin parapsiquista. Se positivas ou negativas depende da autopen-senidade da pessoa pesquisadora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os energopenses; a energopensenidade; os fitopenses; a fitopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os holopenses vampirizadores; a autopen-senidade potencializada pelo contato mais permanente com a Natureza.

Fatologia: a vida humana energética; a implantação inteligente da rotina útil de mobilização das bioenergias; os devaneios e atenção saltuária dificultando a circulação das energias; o destravamento cortical favorecendo a constituição de hábitos sadios; o relaxamento físico e mental; o aumento da disposição física; o bem-estar; a saúde física; a autoconfiança em distin-

guir as energias externas; a promoção da autodefesa pessoal; o estado homeostático a partir da aplicação técnica da circulação fechada de energias; a melhoria da capacidade de concentração e atenção; a ampliação da lucidez; a restauração da saúde a partir do equilíbrio energético; o autodesassédio; a intenção, vontade e atenção otimizando os resultados dos procedimentos energéticos; o esforço pessoal ante a importância da flexibilidade holochacral para a melhoria da condição holossomática.

Parafatologia: a circulação fechada de energias; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do parapsiquismo; a percepção dos fluxos energéticos; as parapercepções dos campos energéticos; a ressonância das energias no energossoma; a dinamização das energia a partir dos plantochacras ou do coronochacra; a parapercepção facilitada da psicossfera alheia; a soltura das energias conscienciais; a varredura e o desbloqueio gradual dos chacras; a manutenção cadenciada do fluxo de energias; a aceleração do fluxo energético para alcançar o EV; o parabanho energético; a desassim; o autencapsulamento parassanitário; o arco voltaico craniochacral; a remissão da descompensação energética; a psicometria; a descoincidência e a re-coincidência dos veículos de manifestação da consciência; a harmonização, a assepsia e o desbloqueio energossomático; a expansão holochacral; a conexão com amparadores extrafísicos; a *Central Extrafísica de Energias* (CEE); a autossuficiência energética enquanto decorrência de práticas contínuas para o desenvolvimento avançado das energias; a autossustentabilidade energossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo domínio do EV-autodesassédio*; o *sinergismo lucidez-estado vibracional*.

Principiologia: o *princípio da autocura consciencial*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da interassistência*; o *princípio da reeducação consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na interassistência.

Teoriologia: a *teoria da autodefesa energética* a partir da *técnica da circulação fechada das energias*; a *teoria da homeostase holossomática* proporcionada pelo equilíbrio energético.

Tecnologia: a *técnica da circulação fechada de energias*; a *técnica da exteriorização energética*; a *técnica de absorção de energias*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da respiração rítmica* favorecendo a soltura energética.

Voluntariologia: os *voluntários das dinâmicas parapsíquicas*; os *voluntários praticantes da tenepes*; os *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepologia*.

Efeitologia: o *efeito da desintoxicação das energias no holossoma*; o *efeito do aumento da autopercepção energética* facilitando o desenvolvimento da *sinalética energética* e *parapsíquica pessoal*; o *efeito de equilíbrio holossomático*; o *efeito da circulação de energias no energossoma na descoincidência dos veículos de manifestação*; o *efeito do EV nos desbloqueios energéticos*; o *efeito da circulação de energias no equilíbrio psicossomático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses facilitadas pela expansão das energias pessoais*; as *neossinapses advindas da disciplina na prática diária na ampliação da lucidez*.

Ciclologia: o *ciclo da circulação fechada de energias*.

Binomiologia: o *binômio vontade-intencionalidade*; o *binômio concentração-lucidez* ajudando a expandir a *autoconscientização multidimensional* (AM).

Interaciologia: a interação desassim-desassédio; a interação iscagem lúcida–assistentialidade; a interação circulação de energias–autencapsulamento; a interação desassim–autodefesa energética; a interação exteriorização de energias–ectoplasma; a interação intoxicação pensênica–descompensação energética; a interação mobilização de energias–autopercepção energética; a interação autossuficiência energética–autodefesa; a interação autossuficiência energética–interassistência.

Crescendologia: o crescendo soltura energética–estado vibracional.

Trinomiologia: o trinômio circulação–exteriorização–absorção de energias na revitalização do holossoma.

Polinomiologia: o polinômio vontade–intenção–sustentação–decisão.

Antagonismologia: o antagonismo passividade / animicidade no domínio das próprias energias; o antagonismo entropia / organização; o antagonismo inércia / fluidez aumentando a capacidade de autorregulação energética.

Paradoxologia: o paradoxo da prática introspectiva e fechada de energias resultar em maior abertura e interação com a multidimensionalidade.

Politicologia: a conscienciocracia; a energocracia; a projeciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autopotencialização energética.

Filiologia: a energofilia; a assistenciofilia; a paraperceptofilia.

Fobiologia: a fobia de consciex; a fobia quanto à projeção consciente; a fobia quanto à descoincidência dos veículos de manifestação.

Sindromologia: a síndrome do vampirismo energético.

Maniologia: a mania de autassediar-se; a mania da autossabotagem energética.

Mitologia: a queda do mito de o desenvolvimento de habilidades parapsíquicas serem para poucos; o mito da instantaneidade no domínio das energias.

Holotecologia: a energoteca; a pensenoteca; a projecioteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a parafenomenoteca; a paraperceptiotea; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Bioenergeticologia; a Holossomatologia; a Multidimensiologia; a Interassistenciologia; a Conscienciometrologia; a Desassediologia; a Projeciologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistential; a conscin tenepessista; a conscin ofiexista; a conscin minipeça interassistential multidimensional; a isca humana autolúcida; a conscin ectoplasta; a conscin energizadora; a equipex de amparadores.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da circulação fechada de energias* = o procedimento de estimulação das energias conscienciais capaz de propiciar a instalação do estado vibracional, promovendo desbloqueio energético; *técnica avançada da circulação fechada de energias* = o método de potencialização energética com domínio do estado vibracional favorecendo o autencapsulamento cosmoético e a projeção consciente.

Culturologia: a cultura conscienciológica energossomática; a cultura do autodomínio energético.

Técnica: a *técnica da circulação fechada de energias* pode ser assentada, por exemplo, em 6 manobras energéticas básicas, na ordem funcional:

1. **Postura.** Manter o corpo ereto, com os pés afastados, os olhos fechados e os braços relaxados ao longo do corpo. Dirigir o fluxo energético, pela força de vontade, da cabeça até as mãos e pés. Não se preocupar se não compreender, inicialmente, a bioenergia. Por meio da prática e da persistência nas tentativas, a realidade energética será percebida. Faz parte do desenvolvimento natural da parafisiologia humana.

2. **Direcionamento.** Conduzir o fluxo energético, pela impulsão da vontade decidida, dos pés à cabeça, identificando a direção ascendente, contrária ao movimento anterior.

3. **Repetição.** Repetir várias vezes os mesmos procedimentos, percebendo e discriminando o fluxo energético através das partes e órgãos do soma, promovendo os desbloqueios e compensações em todos os centros e pontos energéticos.

4. **Velocidade.** Manter os procedimentos, aumentando gradativamente a velocidade e o ritmo do fluxo energético.

5. **Intensificação.** Continuar os procedimentos, maximizando a intensidade (ritmo e volume) do fluxo energético, compondo circuitos cada vez maiores e mais potentes.

6. **EV.** Ao final, instalar o estado vibracional, ativando toda a energosfera. Neste momento, o fluxo e o circuito fechado desaparecerão e a psicosfera pessoal estará com energias intensamente vibrantes.

Repercussões. Pela *Holossomatologia*, eis 4 repercussões positivas no holossoma decorrentes da prática constante da circulação fechada de energias, dispostas por ordem de veículos de manifestação:

1. **Soma.** A identificação da sinalética energética anímico-parapsíquica individual; o equilíbrio somático, auxiliando na prevenção e autocura de doenças.

2. **Energossoma.** O bloqueio da entrada de energias indesejáveis ampliando a autodefesa energética; o desbloqueio de chakras, eliminando obstruções e proporcionando maior fluidez, assim; desassim; equilíbrio e estabilidade energética; a promoção do EV.

3. **Psicossoma.** A ajuda na manutenção da autoconfiança, do equilíbrio emocional, do desassédio e da recomposição energética.

4. **Mentalsoma.** O favorecimento do estado mental com maior lucidez e discernimento, ampliando a capacidade de raciocínio e reflexão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da circulação fechada de energias*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absorção de energias:** Energossomatologia; Neutro.

02. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.

03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Autodomínio energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Blindagem energética de ambientes:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
09. **Cantilena autassediante:** Autodesassediologia; Nosográfico.
10. **Crescendo da autossuficiência pensênica:** Liberologia; Homeostático.
11. **Efeito do estado vibracional na desperticidade:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
15. **Técnica do acoplamento energético assistencial:** Megafraternologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA CIRCULAÇÃO FECHADA DE ENERGIAS, QUANDO APLICADA COM CONSTÂNCIA E LUCIDEZ, PO- TENCIALIZA O AUTODOMÍNIO BIOENERGÉTICO INDISPEN- SÁVEL À INTERASSISTÊNCIA E AO AVANÇO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já domina a *técnica da circulação fechada de energias*? Qual é o nível de discriminação dos atributos da própria energia consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernandé; & Vicenzi, Ivelise;** Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 135 notas; 1 *website*; 77 bibl. compl.; glos. 70 termos; 82 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15, 20 e 164.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 78.
3. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014. página 391.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004. página 96.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 87, 147 e 193.
6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 174.
7. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 587 a 589.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 352 e 431.

A. I. C.